



O presidente Lula e a ministra da Cultura Margareth Menezes assinaram ontem, na Concha Acústica do TCA, a Lei Paulo Gustavo; a noite contou com vários shows

Servidores protestam contra 4% de reajuste em ato com Lula

Durante a plenária estadual do Plano Plurianual (PPA), sindicatos que representam o funcionalismo público baiano realizaram uma manifestação contra a proposta de reajuste no Planserv de 4%, enviada pelo governo à Assembleia Legislativa. O movimento ainda manifestou ao governador Jerônimo, presente no evento, a proposta de reajuste linear a partir de 9% nos vencimentos dos servidores, a exemplo do que fez o governo federal.

O coordenador-geral da Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia (Fetrab), Kleber Rosa, ressaltou que se a Bahia não apresentar uma política de recomposição das perdas salariais, atualmente em 53,3%, o governo dará continuidade ao processo de defasagem salarial dos servidores públicos baianos. Para Rosa, um reajuste de apenas 4% pode ainda interferir negativamente na mudança de faixa do imposto de renda.

Deputado do PT diz que Rui Costa vetou MST em evento

O deputado federal Valmir Assunção (PT) acusou a colega de partido e ministro da Casa Civil, Rui Costa, de barrar a participação de representantes do Movimento Sem Terra (MST) na primeira plenária estadual do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, realizado ontem em Salvador. O evento contou com a presença do presidente Lula (PT), ministros do governo e representantes da gestão estadual, como o governador Jerônimo.

Em mensagem no Twitter, Assunção afirmou que o MST “tem história e merece respeito”. Por conta do veto, o parlamentar não participou do evento. Por meio de nota, a assessoria do ministro negou que tenha impedido a presença das representações do movimento. “O ministro da Casa Civil, Rui Costa, nega que tenha vetado a participação do MST no evento de lançamento do PPA, em Salvador”. O deputado informou que o ministro teria dito ao cerimonial da Presidência que a presença do MST no evento seria “constrangedora”. O movimento, no entanto, teria sido convidado de forma antecipada pela gestão federal.

Clima de festa no setor cultural

Assinatura da Lei Paulo Gustavo injetará R\$ 3,8 bi no setor até o fim do ano

Vinicius Nascimento

REPORTAGEM

vinicius.nascimento@redabahia.com.br

Uma lei cultural precisa de... cultura! E foi por isso que o Balé do Teatro Castro Alves abriu os trabalhos no evento que promulgou a Lei Paulo Gustavo. Com direito a uma das bailarinas cruzando o céu da Concha Acústica do TCA, o grupo foi um dos que se apresentou na cerimônia, que contou com discursos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Cultura, Margareth Menezes.

A Orquestra Afrosinfônica, o Balé Folclórico, o Ilê Aiyê e os cantores Lazzo, Russo Passapusso e Luedji Luna fizeram participações especiais. A noite ainda contou com a atriz da Monica Martelli, que homenageou o amigo Paulo Gustavo. Toda essa festa foi para celebrar a assinatura do decreto que colocou no papel e tornou efetiva a Lei que promete distribuir R\$ 3,8 bilhões para o setor cultural

dos municípios brasileiros até o final de 2023.

O evento foi aberto ao público e trouxe uma boa quantidade de pessoas à Concha. No palco, além dos artistas, havia uma série de personalidades políticas como o governador da Bahia, Jerônimo, os senadores Otto Alencar e Jaques Wagner, e os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Simone Tebet (Planejamento).

Segundo Margareth Menezes, esse é o maior valor já investido pelo governo no setor cultural. O mecanismo prevê o repasse direto dos recursos da União aos estados e municípios. A formalização desta relação foi elaborada pelo MinC e pactuada com os demais atores envolvidos, como o próprio setor cultural.

“Estamos nesse dia especial, entregando a Lei Paulo Gustavo, que foi fruto do apelo da sociedade civil e da sensibilidade do Congresso Nacional, que ouviu o pedido de socorro do setor cultural brasileiro, que viveu seus piores momentos na fila do osso. Estamos aqui com

muito amor e emoção, por tantos motivos especiais”, afirmou a ministra.

A Bahia vai receber R\$ 286 milhões da Lei: R\$ 146 milhões ficam para o Estado e outros R\$ 136 milhões com os municípios. Em seu discurso, Lula provocou Jerônimo dizendo que, caso o governador vá a Brasília, esse valor pode aumentar. “Esse país vai mudar, e é por isso que eu estou aqui. Pra ele mudar, a gente precisa entender que o assassinato que eles fizeram com a cultura é porque ela pode ajudar o povo a fazer a revolução que precisa nesse país para ajudar o povo a trabalhar”, disse o presidente.

Lula afirmou que é preciso tirar estigmas da cultura e entender o quanto o setor pode ser importante para o desenvolvimento do país e luta contra a pobreza: “os ignorantes deste país precisam aprender que cultura não é gasto, que cultura não é pornografia, que cultura não é uma coisa menor”.

Secretário de Cultura e Turismo (Secult) de Salvador, Pedro Tourinho afirmou que o Município está pronto para soltar os editais com o recurso que a cidade receberá. “É um dia histórico, precisa se tornar mais frequente um recurso desse montante para a cultura, que constrói muita renda, emprego. Estamos com tudo engatilhado para soltar os editais e colocar esse dinheiro para circular dentro de Salvador”, disse.

Para acessar os recursos, estados e municípios deverão utilizar o sistema da Plataforma TransfereGov, aberta ontem e que dará 60 dias para o registro dos planos de ação que serão analisados pelo Ministério da Cultura (MinC). Os valores serão liberados após a aprovação de cada proposta.

2,7

bilhões serão aplicados no setor audiovisual, em áreas como produção, restauro, festivais e capacitação de pessoal

1

bilhão será destinado para as demais áreas culturais

286

milhões é o total que a Bahia receberá, sendo que R\$ 146 mi fica para o estado e os R\$ 136 mi com os municípios baianos